**EXPERIÊNCIAS DA ATUAÇÃO DE ENFERMEIRAS RESIDENTES EM CANCEROLOGIA NA PREVENÇÃO DE RADIODERMITE EM PACIENTES SUBMETIDOS A RADIOTERAPIA**

Autores: Mariana Gomes Martins¹, Karla Maryane de Menezes Oliveira², Janaina Augusta da Silva Martins², Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo, Ana Carolina de Oliveira Rocha³.

A Radioterapia é uma modalidade de tratamento loco-regional indicado de forma exclusiva ou associada (cirurgia, quimioterapia) para grande parte dos pacientes diagnosticados com câncer, onde é utilizado radiação ionizante, objetivando a cura, remissão, profilaxia ou paliação. Dentre as complicações decorrentes da radiação destaca-se as reações de pele denominadas de radiodermite que podem ocorrer na fase aguda ou tardia. Esse efeito colateral afeta a qualidade de vida do indivíduo devido alteração na imagem corporal, autoimagem e autoestima, acarretando em isolamento social. O papel do enfermeiro é importante na prevenção e na intervenção sobre essas ações. O objetivo do estudo é descrever ações para prevenir a incidência ou gravidade das lesões de pele. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que se mostra como narrativa de experiência profissional. O estudo foi construído a partir de vivências práticas, realizado com pacientes encaminhados para tratamento ambulatorial radioterápico (neoadjuvante, adjuvante, concomitante ou paliativo) em um Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), na cidade de Fortaleza, de março/18 a fevereiro/19. A coleta de dados ocorreu através de prontuário, anamnese e exame físico. Para a identificação de diagnósticos de enfermagem utilizou-se a Taxonomia II da NANDA. Os dados foram analisados e apresentados de forma descritiva. Seguiu-se a Resolução 510/16. Os pacientes procuraram pelo serviço de Radioterapia e passaram por consulta de enfermagem antes de iniciar o tratamento radioterápico, onde foi realizado orientações sobre a ação da radioterapia e escuta ativa, a partir daí foram identificados os seguintes diagnósticos: risco de integridade da pele prejudicada e risco de volume de líquidos deficiente. Intervenções: Evitar exposição solar, utilizar sabonete líquido neutro, manter a pele limpa e seca, não utilizar perfumes ou loções a base de álcool, não utilizar lâminas para cortar os pelos, utilizar roupas de algodão e que não apertem, utilizar compressa fria com chá de camomila, utilizar loção de Aloe Vera – Vale ressaltar que quando for realizar o tratamento, a área que irá receber o tratamento deve estar limpa e seca, sem nenhum produto na pele, e foi realizado avaliação da pele que iria receber o tratamento. Manter hidratação corporal ingerindo de dois a três litros de água diariamente. É importante a ampliação do conhecimento sobre ações que previnam/diminuam as complicações advindas da radioterapia, bem como uma assistência individualizada. É imprescindível que o enfermeiro se aproprie do processo de Enfermagem, valorizando suas etapas e promovendo o seu próprio empoderamento e independência. Além disso, vale ressaltar que a aplicação metodológica do cuidado é fundamental para a obtenção dos resultados terapêuticos, e manutenção do bem-estar físico e psicológico dos pacientes. Descritores: Radiodermite. Enfermagem. Radioterapia.

Instituições: 1-Enfermeira. Pós-graduanda em cancerologia - residência multiprofissional pelo Instituto do Câncer do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 2-Enfermeira. Pós-graduanda em cancerologia - residência multiprofissional pelo Instituto do Câncer do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3-Enfermeira. Assistencial do Hospital Haroldo Juaçaba. Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil.